III Congresso Internacional
das Licenciaturas
COINTER - PDVL2016

REFLEXÕES E CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA DO IFRN

Apresentação: Comunicação Oral

GONZALEZ, Mayra Raiza de Figueiredo¹; NÓBREGA, André Elias de Oliveira²; SARAIVA JUNIOR, João Correia³

Resumo

A formação docente apresenta diversas peculiaridades que envolvem aspectos técnicos e escolhas políticas dos envolvidos no processo. Licenciandos podem desenvolver diversas atividades durante a graduação para estímulo da perspectiva de disseminação de professores pesquisadores. Nesse sentido, as pesquisas sobre as etapas formativas de futuros professores são fundamentais para identificação das deficiências e (re) organização das estratégias de superação. Das diversas etapas, a realização do Estágio Supervisionado em cursos de licenciatura é apontada como essencial, pois coloca o estudante em contato direto com o ambiente de trabalho específico de seu campo de atuação. Normatizado por lei, o Estágio Supervisionado é uma etapa bastante complexa que interfere, inclusive, nas tomadas de decisões do concluinte sobre sua opção de trabalho em ser ou não professor. Passando pelas fases de compreensão da função do estágio, caracterização da escola, observação e regência nos ensinos fundamental e médio, o licenciando deve cumprir as exigências necessárias, sob a supervisão de um professor orientador. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), instituição marcada pelo ensino técnico, particularmente na educação básica, existem cursos de formação de professores, dentre os quais, a Licenciatura em Geografia. Este artigo tem como objetivo caracterizar o estágio da Licenciatura em Geografia do IFRN, Campus Natal Central, segundo suas diretrizes, avanços e dificuldades. Os percursos metodológicos são marcados pelo levantamento de referências, aplicação de questionários e tabulação de dados. Os resultados apontam que estão acontecendo melhorias a cada reformulação do Plano Pedagógico de Curso, mas alguns problemas ainda precisam ser superados para efetivação dos objetivos do estágio da Licenciatura em Geografia do IFRN.

Palavras-Chave: Formação docente, Estágio Supervisionado, Licenciatura em Geografia, IFRN.

Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN) do Campus Natal Central, possui diversas modalidades de ensino que variam do técnico integrado aos programas de pós-graduação, passando também, pela formação de professores. Dentre os cursos voltados para a formação docente destaca-se a Licenciatura em Geografia, um dos primeiros cursos de formação de professores aprovados pelo Ministério da Educação.

¹ Licenciatura Plena em Geografia, IFRN, mayra.ifrn@gmail.com

² Licenciatura Plena em Geografia, IFRN, andrenobrega999@gmail.com

³ Licenciatura Plena em Geografia, IFRN, joão.correia@ifrn.edu.br

A peculiaridade de um curso de licenciatura em uma instituição marcada pelo ensino técnico evidencia as múltiplas funções dos Institutos Federais. No entanto, a jovialidade dessa modalidade de ensino (no IFRN as licenciaturas não possuem mais do que 15 anos de existência) põe em relevo as questões relacionadas à qualidade do ensino, operacionalização de carga horária, infraestrutura e recursos humanos necessários a um melhor direcionamento do curso de Geografia.

O Plano Político Pedagógico do IFRN e o Plano pedagógico de Curso da Licenciatura em Geografia do IFRN dão ênfase a várias etapas e atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes e professores durante o curso de formação.

Existem Seminários de Integração Acadêmica, Projetos Integradores, Atividades Acadêmicas Científico Culturais e Estágio Supervisionado. O Estágio destaca-se pelo envolvimento do IFRN com outras instituições de ensino para que seja proporcionada a criação de “laboratórios vivos” estimulando a perspectiva de formação de professores pesquisadores.

Nesse contexto, em uma instituição secular marcada pelo tecnicismo quais os aspectos do Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Geografia do IFRN? Essa etapa da formação docente possui apoio do IFRN e das instituições parceiras? Os estagiários apresentam clareza sobre o papel do Estágio? Essa etapa efetivamente contribui para a formação de professores de Geografia?

Assim, o objetivo deste trabalho é caracterizar o estágio da Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Campus Natal Central segundo suas diretrizes, avanços e dificuldades. Os objetivos específicos buscaram compreender a importância do estágio na formação de professores de Geografia, Caracterizar a organização do Estágio em Geografia no IFRN e entender as dificuldades e avanços na realização do Estágio da Licenciatura em Geografia do IFRN.

A importância de realização desta pesquisa é baseada na possibilidade de reflexão sobre a organização do estágio. É sabido que nenhuma instituição está ausente de problemas operacionais, sobretudo em atividades que envolvem o deslocamento de docentes do seu local de trabalho para ambientes externos.

Alguns trabalhos foram realizados sobre a Licenciatura em Geografia no IFRN. Moura e Silva (2008) discutiram as causas da evasão dos alunos da Licenciatura em Geografia. Miranda e Viana (2013) discutiram a inserção do licenciando em Geografia na prática docente por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Assim, existe uma lacuna acerca de reflexões sobre o Estágio em Geografia do IFRN.

A metodologia desenvolvida neste trabalho foi executada em três etapas: revisão da literatura, coleta de dados e tabulação das respostas de estudantes e docente.

A primeira parte deste trabalho discute a fundamentação teórica sobre o estágio, seguido da apresentação da metodologia e resultados. Esperamos contribuir com as reflexões acerca dessa importante etapa na formação de futuros professores.

Importância do Estágio na Formação Docente

Formulada no ano de 2008, a Lei de Estágio supervisionado de número 11.788, vem com um intuito de regulamentar a prática do estágio supervisionado, definindo, classificando e as relações do estágio quanto suas etapas de acordo com o período cursado pelo discente, obedecendo o projeto político pedagógico do curso.

Segundo o Art. 1º da Lei, o estágio é um ato educativo, realizado dentro de um ambiente escolar e de forma supervisionada. O estágio é uma etapa obrigatória contemplada na estruturação do curso de licenciatura, objetivando integrar a formação do licenciando, assim como o aprendizado das competências próprias da prática profissional, contextualização curricular, de forma que o licenciando entenda que a prática é voltada para a formação cidadã e profissional.

A Lei de Estágio garante ainda que o licenciando deve ter a atividade acompanhada por um professor orientador da instituição e de um supervisor da parte concedente. Por ser uma etapa obrigatória, não cabe a remuneração da atividade para o graduando, pois essa forma seria configurada vínculo empregatício, enquadrando-se na legislação trabalhista e previdenciária.

O Art. 7º da Lei de Estágio garante ainda que, a Instituição de Ensino conceda um termo de compromisso, indicando a proposta da etapa de estágio, objetivos, carga horária e adequação ao projeto político pedagógico. O termo de compromisso deve conter ainda o número da apólice da asseguradora que a Instituição de Ensino oferta para a garantia da segurança do graduando. É importante que esse documento seja elaborado de forma clara para que o aluno identifique os itens acima citados necessários no documento.

Segundo Scalabrin *apud* Molinari (2013) o Estágio é uma etapa fundamental na formação do graduando, futuro licenciado e educador, proporcionando-lhes um processo de aprendizagem, no qual o discente é exposto a realidade e a prática docente. E esta experiência é sustentada principalmente, por apresentar aos alunos as dificuldades da profissão e o incentivo a inserção aos espaços educativos.

Bulgræn *apud* Freire (1979,) afirma que a ação docente é a base de uma boa formação escolar e contribui para a fomentação de uma sociedade pensante. Baseando-se que o professor deve estar aberto a assumir um verdadeiro compromisso no aprender e ensinar. Inovando sua prática docente para que atenda de forma positiva.

Este trabalho possui como escopo analisar a prática do estágio na formação de graduandos

em Geografia, assim, primeiro é preciso entender que o ensino de Geografia é formulado de acordo com as transformações da disciplina enquanto ciência, refletindo na prática docente pedagógica do discente.

“ A Geografia defronta-se, assim com a tarefa de entender o espaço geográfico num contexto bastante complexo” (CAVALCANTI, 2005, p.16). Diante dessa configuração, cabe ao graduando da Licenciatura em Geografia acompanhar a dinâmica da disciplina, aprimorando técnicas que possam auxiliar e facilitar o ensino e aprendizagem da Geografia, que é uma das bases da Geografia Escolar.

A Geografia Escolar é apoiada na articulação: história da cultura escolar da Geografia, análise dos conteúdos a serem ensinados e metodologias/recursos didáticos a serem utilizados. Nesse contexto, os professores possuem papel fundamental na orientação dos alunos para transitarem do conhecimento empírico para o conhecimento científico com poucos ruídos.

Durante o processo formativo são poucos os momentos de articulação da teoria-prática-teoria. Assim, a responsabilidade de formação e qualificação profissional dos licenciandos em Geografia é observada desde o primeiro período com a realização de seminários e aulas de campo. No entanto, é na observação do ambiente escolar que tal formação alcança bases sólidas de reflexão e avaliação da prática docente.

Metodologia

A natureza dessa pesquisa é essencialmente qualitativa, pois buscou investigar a interpretação dos estagiários quanto a sua formação e ensaios de prática docente durante a realização do estágio.

Por se tratar de um estudo de caso, em função da sua particularidade, inicialmente foram feitos levantamentos e análises de documentos que discutem a função do estágio na formação docente em Geografia e a organização do estágio na Licenciatura em Geografia do IFRN. Artigos, livros e documentos institucionais balizaram a compreensão conceitual.

Durante a etapa de campo, foi realizada a aplicação de questionários junto a estudantes que estão concluindo o estágio IV e formados recentemente. Foram distribuídos questionários impressos e por meio digital a quase 35 alunos. Obtivemos, no entanto, apenas 14 devoluções.

Para a obtenção de resultados, foi aplicado um questionário organizado de forma que pudéssemos retirar o máximo possível de informações referentes ao estágio supervisionado. As questões foram aplicadas em uma turma do último período do curso e com uma pessoa que já concluiu o curso. O período escolhido se configura em uma turma que já avançou nos três primeiros estágios, cumprindo atualmente a última etapa de estágio.

As perguntas foram direcionadas para a investigação da opinião dos discentes sobre a importância do estágio em sua formação docente como mecanismo de preparação para a prática profissional. Na sequência, foi solicitado que dissertassem sobre o objetivo de cada etapa e avaliação da organização do estágio da Licenciatura em Geografia do IFRN. Finalmente, foi solicitado que relatassem sobre as dificuldades nas etapas de regência do Ensino Fundamental e Ensino Médio e apresentassem sugestões de melhorias para a concretização do estágio.

Quanto ao corpo docente, foram enviados questionários a três professores responsáveis pelos estágios nos últimos 08 anos. Só obtivemos respostas de um docente. As perguntas foram direcionadas para investigação da opinião do docente sobre a importância do estágio na formação dos licenciandos, seguido de avaliação sobre cada uma das etapas (carga horária, processo de orientação, acompanhamento nas escolas e colaboração das instituições escolares estaduais e municipais). Também foi solicitado que apresentassem as principais dificuldades referentes ao processo de orientação no ensino fundamental e ensino médio.

Após a devolutiva dos concludentes e daqueles que concluíram e de um dos docentes envolvidos, foi realizada a tabulação dos dados.

Resultados e Discussão

O Estágio Supervisionado em Geografia do IFRN

O curso de Licenciatura em Geografia foi aprovado em 13 de março de 2002 no Projeto Político Pedagógico do Centro Federal de Educação, Tecnológica do Rio Grande do Norte, hoje, IFRN. Desde então, diversos estudantes têm obtido o diploma de Licenciatura Plena em Geografia após cumprirem todas as etapas exigidas pela instituição, destacando-se entre elas, a realização do Estágio Supervisionado.

Desde a criação do curso de Licenciatura em Geografia, o Estágio Supervisionado apresenta carga horária total de 400h, devendo iniciar no 5º período. O objetivo do estágio, segundo IFRN (2006;2012) é articular a teoria e prática sob a orientação de um professor coordenador de Estágios e um professor orientador para cada aluno.

A realização dessa etapa deve ser feita preferencialmente nas escolas públicas municipais e estaduais. Os mecanismos de acompanhamento do Estágio devem contemplar a provação dos planos de estágio pelo professor coordenador, reuniões com o professor orientador, e segundo o PPC de 2006, visita ao local de realização sempre que necessário. Na reformulação divulgada em 2012, é prevista a visita periódica do orientador ao local de realização, em caso de estágio.

As atividades a serem desenvolvidas em cada etapa são descritas no Projeto Político

Pedagógico do Curso (PPC) em IFRN (2012, p.28), como mostra o quadro 1.

Quadro 01-Atividades específicas de cada etapa do Estágio Supervisionado em Geografia do IFRN

ETAPA DE ESTÁGIO DOCENTE	ATIVIDADES GERAIS A SEREM DESENVOLVIDAS
ESTÁGIO DOCENTE I	Caracterização e observação da escola
	Revisão e aprofundamento de referenciais teóricos
	Elaboração do portfólio das atividades da etapa
ESTÁGIO DOCENTE II	Caracterização e observação da escola e da sala de aula
	Planejamento da regência
	Elaboração do portfólio das atividades da etapa
ESTÁGIO DOCENTE III	Observação da sala de aula
	Regência no ensino fundamental, prioritariamente
	Elaboração do portfólio das atividades da etapa
ESTÁGIO DOCENTE IV	Observação da sala de aula
	Regência no ensino médio (propedêutico, integrado à educação profissional e/ou na
	modalidade EJA)
	Elaboração de projeto de intervenção na escola
	Elaboração do portfólio das atividades da etapa

Fonte: (PPC, IFRN,2012, p.28)

A carga horária destinada a realização das etapas são divididas em 100h/ aula em cada etapa somando um total de 400h/aula. Nas etapas III e IV, 25h são destinadas à observação e 25h à regência no ensino fundamental e ensino médio. Desde a reformulação do curso em 2012, a incorporação da carga horária de Estágio Supervisionado no horário do professor Coordenador de Estágios foi aquisição pleiteada pelas demais coordenações das licenciaturas (Espanhol, Física e Matemática) durante o processo de reformulação dos cursos que ocorreu em 2010/2011. Antes de tal mudança, o trabalho docente de orientação e supervisão nas escolas não era incorporado na carga horária, causando problemas de acompanhamento dos estagiários e dificuldades no direcionamento sobre *qual* docente assumiria esse compromisso.

A tabulação dos dados é apresentada a seguir colocando em evidência as impressões dos discentes e do docente que participou da organização do Estágio por vários anos.

Algumas impressões sobre o Estágio em Geografia no IFRN

Em um primeiro momento foi perguntado se o aluno considera importante a realização do estágio em Geografia para a formação enquanto licenciado/ educador. Em todos os questionários, os alunos responderam que a etapa de estágio era um momento de importância para a formação. Resposta do aluno número 1 e 2:

“Porque tive a oportunidade de obter experiência no ensino de Geografia, assim como me possibilitou vivenciar muitos momentos de aprendizado com os alunos, e com as situações que me deparei no decorrer do estágio. Foi muito significativo para a minha formação acadêmica e pessoal.”

“Sim, pois através da vivência na escola campo de estágio obtive contato com a realidade da rede pública de ensino”

O docente entrevistado revela que:

‘É de suma importância, pois é o objetivo final do curso de formação de professores. Constatei que nem sempre os alunos que se destacam no curso pelo desenvolvimento pessoal nas atividades teóricas seguem esse mesmo desempenho durante a realização do estágio. Portanto a prática estagiária é o coroamento da formação docente, permitindo o contato direto do licenciando de forma geral, com futura área de realização profissional, destaco que os bolsistas do PIBID através das atividades do programa já atuam nas escolas da educação básica. Por isto ressalto a necessidade de um rigoroso acompanhamento nas etapas práticas do estágio, pois tem características intrínsecas ao fazer pedagógico que só se observa durante a execução da prática, tais como: postura docente frente a um grande número de alunos, capacidade de iniciativa, equilíbrio emocional, responsabilidade no ato de lecionar, segurança, o adequamento da teoria a realidade dos alunos, condução da turma de acordo com diversidade do momento e comportamento dos discentes. ’

De acordo com os entrevistados, a etapa de estágio é necessária e importante para o graduando. Contudo, somente essa fase não garante a real preparação para a vida do docente, mas aproxima o aluno da universidade da prática em sala de aula de uma escola pública, também como a realidade do espaço escolar (PELOZO, 2007).

Quando indagados sobre as atividades a serem desenvolvidas em cada etapa de estágio, os alunos descreveram segundo suas vivências os objetivos das quatro etapas do estágio, a saber:

Etapa 1: todos os alunos descreveram que é objetivado por caracterizar a escola campo de estágio.

Etapa 2: todos os alunos descreveram que é caracterizado pela observação da sala de aula e da prática docente do professor em sala. Ressaltando que somente três alunos além disso, disseram que é caracterizado também por analisar o Projeto Político Pedagógico da escola e o livro didático adotado pela escola e pelo professor. Na etapa 3 os discentes responderam que é caracterizado por ministrar as aulas no Ensino Fundamental II. E por último descreveram que a etapa 4 é caracterizado por ministrar aulas no Ensino Médio.

Assim, conforme as diretrizes presentes em IFRN (2012) e sintetizadas no quadro 01, os graduandos que participaram dessa pesquisa, conhecem as orientações presentes nos documentos oficiais da instituição.

Sobre a distribuição da carga horária (se é adequada para cada etapa) a maioria dos participantes (13) considerou como adequada e satisfatória, respeitando e possibilitando os objetivos propostos, somente 1 aluno considerou deficiente a carga horária. O docente entrevistado revelou que considera que seja as vinte e cinco horas adequada para a prática do estágio no ensino médio, pois é um tempo em que se pode observar o desempenho do futuro docente.

Foi questionado o que alunos consideravam sobre o processo de orientação das aulas ministradas no IFRN e do acompanhamento do professor e supervisor do estágio. As respostas foram diversificadas, 07 alunos responderam que esse processo é satisfatório. Alguns participantes destacaram que

“ A orientação cumpre as necessidades, de acordo com os critérios de estágio ” (Resposta do aluno 3)

“ Extremamente satisfatória e todo o cronograma foi cumprido ” Resposta do aluno número 4

A outra metade (07) dos alunos responderam que a carga horária para a orientação é pequena, e que é necessária mais organização por parte dos docentes que acompanham os alunos nas escolas.

“ Penso que poderia ser mais organizado principalmente sobre as questões dos docentes que nos acompanham nessas escolas, falta mais orientação sobre as turmas, etc. ” Resposta do aluno número 5.

“ Acho que precisava ter um maior acompanhamento das aulas, e dos planos de aulas também. Porque é muito importante que o professor esteja junto do discente nessa primeira experiência do discente. Até para ele se sentir mais seguro. Avaliar se está tudo certo, entre outros termos. ” Aluno número 6.

Nas respostas dos alunos, fica evidente que é importante que haja uma revisão sobre a prática docente dos professores de estágio do IFRN, pois como mostrado, não é completamente satisfatória para os alunos, apresentando uma barreira para os mesmos.

A necessidade de acompanhamento do professor colaborador é evidenciada na fala de alguns participantes, revelando talvez, uma insegurança? Mesmo após a observação da turma, da escola, da metodologia do professor observado, quais as reais deficiências dos estagiários?

Finalmente, foi solicitado que os alunos explicitassem as dificuldades durante a regência e sugestões para as melhorias na organização do estágio supervisionado no IFRN. As análises das dificuldades foram feitas somente na regência do ensino fundamental, pois ainda estão cumprindo. Com exceção de uma única aluna que já concluiu o curso.

Dentre as dificuldades, os graduandos relataram que a falta de interesse dos alunos é fator

principal que dificultou a regência. Outros fatores também são apresentados, como a falta de material didático adequado, a falta de infraestrutura, a baixa frequência dos alunos e recursos didáticos que envolvessem as mídias. As falas somente são a personificação da realidade das escolas públicas brasileiras. A aluna número 7 que já concluiu o curso trouxe como resposta as mesmas dificuldades apresentadas durante a regência do Ensino Fundamental.

Sete alunos sugeriram ainda que, o estágio no IFRN precisa melhorar no acompanhamento dos graduandos nas respectivas escolas campo de estágio, é dito que a burocracia é importante para a formalização do estágio, porém o excesso dessa burocracia dificulta o seguimento do estágio, sugerindo aproveitar o máximo de informações já recolhidas nas etapas anteriores. Sugerem ainda que a escola campo de estágio devem ser de melhor otimização e conveniência para o discente e não para o docente do IFRN e a flexibilização dos horários e prazos, entendendo que os alunos do último período são alunos que estão na etapa da construção da monografia.

Sobre as dificuldades no processo de orientação, o docente releva que:

“As condições para o acompanhamento total de todos estagiários são falhas quando executado nas escolas públicas da educação fundamental. Ressalto o quanto é importante o acompanhamento dos estágios nas escolas através de um professor do IFRN, pois nesse momento o professor orientador pode constatar a veracidade do estágio em sua prática real; as condições estruturais da realização dessa prática; análise do plano de aula e dar contribuições no direcionamento das atividades vinculadas à prática do estágio. Outra dificuldade é o problema do transporte para observação nas escolas distantes do IFRN, quando realizada tem que ser feita em transporte do próprio orientador, que em muitas as vezes dificulta o acompanhamento, sendo realizado por uma questão de compromisso, responsabilidade e boa vontade do professor orientador”.

Assim, mesmo que o IFRN tenha avançado bastante na organização do Estágio da Licenciatura em Geografia, ainda faltam elementos que aperfeiçoem o processo formativo. Os alunos revelaram que o processo de acompanhamento dos estágios é satisfatório, embora precise melhorar em muitos aspectos.

Conclusões

Em suma, os alunos relataram que o estágio supervisionado é um momento de extrema importância na sua formação enquanto futuros professores. No entanto, existem obstáculos que precisam ser sanados para que os alunos em prática de estágio supervisionado sejam mais produtivos, possibilitando o alcance dos objetivos definidos para cada etapa. Dessa forma, cabe ao corpo docente trabalhar em prol da solução das dificuldades aqui relatadas a fim de tornar o estágio supervisionado menos burocrático, mais abrangente e mais acessível.

Além disso, faz-se necessário que haja uma melhor comunicação entre os docentes, discentes e coordenações responsáveis pelo estágio supervisionado e pelos cursos de licenciatura da instituição, em especial o de Geografia, tendo em vista a necessidade de proporcionar aos licenciandos a um momento de prática pedagógica essencial para sua formação.

Referências

BRASIL. Constituição (2008). **LEI Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Lei do Estágio supervisionado. Brasília, 2008.

BULGRAEN, V.C. **O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento.** Revista Conteúdo, Capivari, v.1, n.4, ago./dez. 2010

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IFRN. **Projeto Político Pedagógico do curso Superior de licenciatura em Geografia na modalidade presencial.** Rio grande do Norte, 2012.

MIRANDA,L.R.; VIANA,I.C. PIBID Um Contributo para o (Des) Encantamento do Licenciando em Geografia do IFRN – Um Estudo De Caso. **Holos**, Ano 29, Vol. 5, (2013) 200

MOURA, D. H.; SILVA, M.S. **A evasão no curso de licenciatura em Geografia oferecido pelo CEFET-RN**, **Holos**, Ano 23, Vol. 3 26, 2007.

NETA, Maria da Paz dos Santos; ANDRADE, Ismael Mendes; **Estágio em Geografia: teoria e prática na formação de professores.** Universidade Estadual da Bahia. Bahia, 200.

PELOZO, Rita de Cássia Borguetti. **Prática de ensino e estágio supervisionado enquanto mediação entre ensino pesquisa e extensão.** Revista científica eletrônica de pedagogia. Ano V, nº 10, 2007